

Boletim Informativo

Edição 79
15.Mai.2025



Reitoria da UnB informa que folha de pagamento de maio manterá entendimento do CAD

Fechamento da folha acontece na sexta-feira (16), prévia deve estar disponível no sábado

Em reunião realizada na tarde de quarta-feira (14), a Reitora da Universidade de Brasília, Rozana Naves, comunicou que a folha de pagamento de maio será encaminhada ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) conforme deliberação do CAD (Conselho de Administração) e com a aceleração anunciada na reunião do Conselho Universitário (Consuni), da última semana. Participaram da reunião a coordenação do SINTFUB, representantes do Comando de Greve, a Assessoria Jurídica da entidade e a direção da ADUnB, convidada pela Reitoria.

A folha de pagamento de maio fechará na sexta-feira (16) e no sábado a prévia do contracheque já estará disponível. A implementação da aceleração, que é uma conquista da greve do ano passado, também está garantida e será efetivada conforme o Memorando-Circular 1/2025 DGP/DCADE/APC e o Ato 703/2025 – 12689754.

Reunião com a AGU

A Reitora aproveitou a reunião para informar sobre uma reunião realizada na Advocacia Geral da União (AGU). Representando a UnB estavam a Reitora Rozana Naves, o ex-Reitor José Geraldo e o Procurador da Universidade, Dr.



Guillermo Dicesar. O pedido de audiência foi feito pela Reitoria há algumas semanas e acabou sendo realizada com o ministro adjunto, seus assessores, e o procurador do contencioso, dada a urgência da situação e o fato de o ministro Jorge Messias estar em constantes viagens no último período.

Na reunião, a administração reforçou a tese da segurança jurídica para a manutenção da parcela dos 26,05% nos salários de servidores técnico-administrativos da UnB, apoiando a decisão da Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) e afirmando que uma resolução e entendimento favorável e seguro para os trabalhadores é “essencial para estabilidade da instituição e manutenção do corpo de servidores técnico-administrativos da Universidade de Brasília”, afirmou a Reitora.

Rozana Naves também destacou a greve da categoria, que completa 60 dias no próximo dia 20, e que é fundamental estabele-

lecer um diálogo com os órgãos competentes para que os trabalhadores e a universidade não sejam prejudicados. Ela lembrou que, desde a posse da nova gestão, já foram feitas conversas no MGI, no Supremo Tribunal Federal e na AGU. Também comunicou o diálogo aberto pelo SINTFUB com a Presidência da República, através da Secretaria Geral da Presidência, que se comprometeu a mediar a situação, inclusive com preocupação manifestada pelo próprio presidente Lula, que viu a manifestação da categoria em frente ao Palácio do Planalto no último dia 23.

Próximos Passos

A Assessoria Jurídica informou que, diante das contradições e omissões da decisão do ministro Gilmar Mendes na decisão proferida no dia 9, vai tomar as providências legais no âmbito do Mandado de Segurança 28819,



www.sintfub.org.br



@sintfub_unb

protocolando um Embargo de Declaração e Agravo Interno.

Para além das medidas jurídicas e diante das negociações e das formalidades em que a AGU orienta o MGI e a UnB, e com a última decisão do Gilmar Mendes que desorienta o panorama, contrariando

a decisão da Segunda Turma, a mediação política, a mobilização e unidade da categoria aparecem como um aspecto fundamental da luta em defesa dos 26,05% e da Universidade de Brasília.

É muito importante que a categoria compareça às atividades

e fortaleça o movimento. A luta é de todos nós, cada um e cada uma que constroi essa universidade e o movimento dos servidores técnico-administrativos da UnB.

Toda vitória vem da luta unificada, juntos somos fortes!



Luta pelos 26,05% toma conta da UnB e chega na Faculdade de Direito

